

Amaral Netto propõe limite para imunidade

O deputado federal Amaral Netto (PPR-RJ) vai apresentar uma emenda na revisão da Constituição reduzindo os direitos de imunidade parlamentar dos políticos. Se a emenda for aprovada — será apresentada em outubro — passará a ser possível a condenação de parlamentares em casos como o de crime do colarinho branco, sem necessidade de obtenção de licença do Senado ou da Câmara dos Deputados.

O deputado acredita que será muito fácil obter a aprovação da emenda. Para ele, quem votar contrariamente ficará em má situação diante da opinião pública. Em 1982, o deputado abriu mão da imunidade para responder a um processo movido por sua ex-mulher. Na ocasião, ela o acusou de ter falsificado sua assinatura para roubar um carro. Amaral conta que foi absolvido por unanimidade no STF.

A emenda mantém o item que impede os parlamentares de serem processados criminalmente, sem licença da Casa, pelo que disserem, escreverem ou votarem. Além disso, não serão obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato.